

PROTOCOLO	80896/2012
ASSUNTO	TOMADA DE CONTAS
TOMADOR	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO
Responsáveis	TEODORO MOREIRA LOPES GIANCARLO DA SILVA LARA CASTRILLON
PRESTADOR	FDL SERVIÇOS DE REGISTRO, CADASTRO, INFORMATIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS LTDA
RELATOR	CONSELHEIRO HUMBERTO MELO BOSAIPO (EM SUBSTITUIÇÃO LEGAL – CONSELHEIRO RONALDO RIBEIRO DE OLIVEIRA)

## DECISÃO

Sobrevêm aos autos o Relatório Técnico da SECEX desta 3ª Relatoria (fls. 1050/1067-TCEMT) dando conta de que o DETRAN-MT promoveu uma Tomada de Contas *pro forme* junto à Concessionária FDL, na medida em que “*ao invés de levantarem os valores que deixaram de ser repassados ao Detran pela FDL, ou até mesmo de demonstrar que os valores repassados estavam corretos, preferiu defender a tese levantada pelo gestor de que a interpretação da equipe de auditoria estava equivocada, concluindo pela inexistência de dano ao erário e pela legalidade da concorrência pública nº 002/2009, do contrato de concessão nº 001/2009, do percentual ofertado pela Concessionária FDL (10%) e do valor da tarifa estipulada no edital*”.

Tomando como premissas os fatos de que: **(I)** essa Tomada de Contas Especial não ofereceu condições de apreciar a quantificação de dano ao erário; **(II)** a quantificação do dano ao erário é questão que encontra-se também *sub judice* no processo de RNI nº 22.228-7/2011; e **(III)** o julgamento da questão nos dois processos incorreria no bis in idem; a Secex desta Terceira Relatoria opina pela extinção desse feito

sem julgamento de mérito e consequente arquivamento.

É o relatório.

Decido.

*In casu*, como já alinhavado em sede de juízo de admissibilidade, a irregularidade atinente ao “descumprimento do item 3.3. da Cláusula Terceira do Contrato de Concessão nº 001/2009, caracterizado pela ausência de repasse, por parte da empresa FDL ao Estado de Mato Grosso, do percentual de 10% sobre as tarifas unitárias pagas pelos usuários”, constitui irregularidade considerada configurada, sobre a qual já há decisão transitada em julgado deste E. Tribunal, nos autos das Contas Anuais do DETRAN-MT, exercício de 2010, processo nº. 4094-0/2011, razão pela qual nestes autos de Tomada de Contas competia ao DETRAN-MT tão somente proceder à quantificação do dano.

Admitiu-se esta irregularidade, para processamento e julgamento no rol das demais irregularidades apontadas na Representação nº 22.228-7/2011, tão somente em razão de que o *quantum* de dano ao erário estadual dela decorrente ainda não havia sido apurado, a despeito da ordem de adoção de Tomada de Contas por parte do Órgão *sub judice*, exarada no bojo das citadas Contas Anuais. Desta feita, reconheceu-se a conexão processual dos feitos, conforme decisão de fls. 1027/1030-TCEMT.

Contudo, o juízo de valor acerca da manifestação técnica em exame, nesta oportunidade processual, encontra óbice no judicioso direito das partes ao contraditório e ampla defesa.

Assim, por se tratar de um Relatório Preliminar de Auditoria acerca da vertente Tomada de Contas, determino que se proceda à Citação tanto do DETRAN-MT, na pessoa de seu atual Gestor, como o Sr. Teodoro Moreira Lopes, e da Concessionária FDL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, em querendo, apresentem suas respectivas defesas nos autos.

Cuiabá, 11 de julho de 2013.

Cumpra-se.

**RONALDO RIBEIRO DE OLIVEIRA**  
**Conselheiro Substituto**  
(Em substituição legal ao Conselheiro Humberto Bosaipo – Portaria nº69/2013/TCEMT)